

parece ser um fator importante para determinar o impacto da iluminação sobre os ritmos cerebrais, devido à imaturidade do sistema temporizador circadiano e das conexões das redes neuronais.

2862

ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA PARA O TRATAMENTO DE SINTOMAS DE DESATENÇÃO NO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (ESTUDO TUNED): ANÁLISES PRELIMINARES

ROBERTA FRANCIELI DA SILVA; CAROLINA PRIETTO FERRAZZA; MARINA SILVA MIRANDA; MAITÊ SCHNEIDER; FELIPE ALMEIDA PICON; EUGENIO HORÁCIO GREVET; CLAITON BAU; LUIS AUGUSTO ROHDE; DOUGLAS TEIXEIRA LEFFA;

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade. Para seu tratamento, os fármacos estimulantes são a abordagem mais utilizada, no entanto se associam a uma baixa aderência especialmente devido a efeitos colaterais. A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) é uma ferramenta de neuromodulação na qual uma corrente elétrica de baixa intensidade é aplicada sob o couro cabeludo com o intuito de modular a atividade neuronal. Estudos prévios utilizando a ETCC em pacientes com TDAH apresentam resultados divergentes e contam com metodologias heterogêneas. Métodos: Este é um estudo randomizado, paralelo, controlado com placebo e com duplo mascaramento cujo objetivo é avaliar a efetividade da ETCC na melhora dos sintomas de desatenção em pacientes adultos com TDAH (n=64). Pacientes maiores de 18 anos e sem tratamento farmacológico atual para TDAH foram randomizados para o grupo ativo ou sham. Os pacientes foram submetidos a uma estimulação diária no primeiro mês, duas estimulações por semana no segundo mês, e uma estimulação semanal no terceiro mês. O desfecho primário foi obtido após o primeiro mês de estimulação a partir de uma escala que avalia sintomas de desatenção (ASRS). Resultados: O recrutamento de participantes teve início em julho de 2019, e até o presente momento mais de 200 pacientes foram contatados por meio de ligações, envio de e-mail ou mensagem via redes sociais. Foram realizadas 111 avaliações iniciais, sendo 43 pacientes randomizados. Dos pacientes incluídos, 24 são do sexo masculino e 19 do sexo feminino, com média de idade de 39 anos (DP=9,3). Um total de 33 pacientes completou o primeiro mês de tratamento até o presente momento (média de 24,8 sessões realizadas). A média na escala ASRS na primeira avaliação foi de 26,9 (DP=3,7) e após o primeiro mês foi de 21,9 (DP=4,5). Um total de 7, 3 e 4 pacientes saíram do estudo antes de completar o primeiro, segundo e terceiro mês, respectivamente. Os efeitos colaterais mais observados foram formigamento (81,8%) e vermelhidão na pele (54,5%), em grande parte de fraca intensidade. Conclusão: Observamos boa aderência ao tratamento, com efeitos adversos em grande parte toleráveis. Os resultados deste estudo servirão para propor a ETCC como uma alternativa ao tratamento farmacológico para o TDAH. Os dados apresentados foram obtidos sem a quebra do cegamento.

2984

AVALIAÇÃO DE PERFIS DE ILUMINAÇÃO EM MULHERES COM SINTOMAS DEPRESSIVOS

JULIANA GIORDANI RICHTER; NICÓLI BERTUOL XAVIER; EDUARDO GIORDANI STEIBEL; GUILHERME RODRIGUEZ AMANDO; ANA CAROLINA ODEBRECHT VERGNE DE ABREU; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO

UNIRITTER - Centro Universitário Ritter dos Reis

Luz é a principal pista externa para a sincronização do relógio biológico. A exposição a variação da luz durante o dia e ao escuro à noite é necessária para manutenção do sistema circadiano e da nossa saúde. Alterações nos padrões de iluminação estão relacionados com o surgimento ou exacerbação de sintomas depressivos. O objetivo deste estudo é avaliar os perfis de iluminação em mulheres depressivas e verificar sua relação com a gravidade de sintomas. A amostra é composta por 90 mulheres maiores de 18 anos. O diagnóstico foi realizado por psiquiatra treinado utilizando entrevista estruturada (SCID - DSM IV). Sintomas depressivos foram avaliados utilizando Inventário de Depressão de Beck (BDI). Para avaliação de dados de iluminação, as participantes utilizaram actímetro de pulso contínuo por 7 dias. Este projeto foi aprovado do Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (#18-0560) e tem suporte financeiro do FIPE/HCPA, FAPERGS-PPSUS (17/2551-0001419-7), CNPq e CAPES. As participantes foram divididas conforme escore de depressão do BDI: leve (n=17, <19), moderado (n=54, [19-29]) e severo (n=19, >29). Quando avaliamos a mediana de exposição a iluminação ao longo do dia, o grupo com sintomas leves apresenta a mediana de exposição pela manhã (8-10h) maior em comparação ao grupo moderado (Kruskal-Wallis, p<0,01). Nos demais horários do dia, não foram observadas diferenças entre os grupos. Comparando as 10 horas de maior exposição à luz, observamos que o grupo leve apresenta o centro de período em um horário mais cedo do dia que o grupo moderado (Watson-Williams, p=0,01). Não houve diferença em comparação ao grupo severo. Os resultados sugerem que o período de exposição a luz pode estar associado a escores de depressão.

3052

PROGRAMA DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (PRODAH)

LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE; ANTHONY DE FREITAS DE SOUSA; ISABEL MENEGHETTI COIMBRA; JULIA MARRONE CASTANHO

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O PRODAH é área de pesquisa, ensino e assistência de pacientes com TDAH vinculado aos serviços de Psiquiatria de Adultos e de Crianças e Adolescentes do HCPA. O programa é composto por 50 profissionais, incluindo professores das áreas de Medicina, Genética e Educação, profissionais, mestrandos, doutorandos, pós-doutores e alunos de iniciação científica de múltiplas áreas do conhecimento. A média de publicação nos últimos três anos é de 33 artigos/ano em revistas internacionais com mediana de fator de impacto de 3.8 no triênio. Essa produção é responsável por colocar o programa no cenário mundial como o mais produtivo na área de TDAH após laboratórios nos EUA, Alemanha, Inglaterra, Holanda e Canadá.

Dentre as atividades do bolsista IC estão:

- Aplicação contínua de entrevista psiquiátrica semi-estruturada da infância e adolescência (K-SADS-PL) em pacientes do Serviço de Psiquiatria atendidos nos ambulatorios e na internação hospitalar, enquanto parte útil e necessária aos objetivos de assistência e pesquisa do Ambulatório de Déficit de Atenção/Hiperatividade do HCPA. (Entrevista)
- Acompanhamento das discussões de caso com equipe multidisciplinar, contribuindo com as observações feitas durante a entrevista (Discussão)
- Planejar, preencher continuamente e interpretar os bancos de dados do ProDAH, de forma clara e de acordo com os objetivos de pesquisa vigentes, de forma a tornar possível a realização de análises subsequentes. (Banco)
- Formular, ao longo do tempo de trabalho junto ao projeto, questões de pesquisa pertinente, gerando um projeto próprio do bolsista que será protagonista em todas as fases de sua implementação, sob coordenação do orientador. (Projeto)
- Submeter a um periódico um artigo científico (já em processo de redação) apresentando o trabalho realizado e os resultados. (Artigo)
- Atuar como colaborador junto em projetos de pesquisa correntes em grupos ligados ao ProDAH (Colaboração).

3060

ESTIMATIVAS DA TAXA DE SUBDIAGNÓSTICO DE EPISÓDIO DEPRESSIVO MAIOR NO BRASIL

EVELYN KLEIN DOS SANTOS; KÁTIA BONES ROCHA; GIOVANNI ABRAHÃO SALUM ; NATAN PEREIRA GOSMANN
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: No atual cenário epidemiológico, a depressão representa grande parcela da morbimortalidade associada a doenças crônicas, estando associada não somente ao sofrimento diretamente relacionado à saúde mental, mas também a pior prior prognóstico em pacientes com comorbidades clínicas, pior funcionalidade e prejuízo psicossocial. Contudo, nenhum estudo prévio avaliou a taxa de subdiagnóstico de episódio depressivo no Brasil. Objetivo: Estimar a taxa de subdiagnóstico de depressão no Brasil, comparando as taxas de diagnóstico clínico de depressão e episódio depressivo identificado através de instrumento de auto-relato. Método: Trata-se de um estudo transversal de dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013. Foi realizada amostragem conglomerada com randomizações simples sequenciais em três níveis: setor censitário, domicílio e residente maior de 18 anos. A aplicação do questionário foi restrita a um residente por domicílio e as variáveis de interesse foram relato de diagnóstico clínico de depressão realizado por profissional de saúde mental, utilização de medicação ou realização de psicoterapia pelo diagnóstico de depressão e episódio depressivo identificado pela escala Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9 maior ou igual a nove). Resultados: Foram avaliados 60.202 indivíduos, sendo que 7,03% (6,83-7,24) haviam recebido diagnóstico clínico de depressão e 10,19% (9,95-10,44) apresentaram episódio depressivo atual indicado pela PHQ-9. Dos que apresentaram episódio depressivo maior identificado pela PHQ-9, somente 27,61% (26,50-28,75) receberam o diagnóstico de depressão. Dentre os indivíduos que haviam recebido diagnóstico clínico por profissional de saúde mental, 49,89% (48,38-51,41) receberam algum tipo de medicação para depressão, enquanto somente 16,69% (15,58-17,85) tiveram atendimento em psicoterapia. Conclusão: Os resultados sugerem que as taxas de subdiagnóstico e subtratamento de depressão são elevadas no país e evidenciam a necessidade de investimentos em saúde pública para enfrentamento dos transtornos mentais comuns.

Palavras-chave: Transtorno depressivo, Epidemiologia, Inquéritos Epidemiológicos

3070

RELAÇÃO ENTRE RITMOS DE HUMOR ENTRE INDIVÍDUOS CONTROLES E INDIVÍDUOS DEPRESSIVOS

EDUARDO GIORDANI STEIBEL; NICOLI BERTUOL XAVIER; LUCIENE LIMA DOS SANTOS GARAY; ANA CAROLINA ODEBRECHT VERGNE DE ABREU; GUILHERME RODRIGUEZ AMANDO; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO
PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Depressão é um transtorno mental prevalente e bastante debilitante, que apresenta sintomas de humor, cognitivos e somáticos. Os componentes relacionados à depressão podem apresentar uma oscilação diária e estabelecem relação com sistema circadiano. Alterações na oscilação esperada desse sistema estão relacionadas com exacerbação ou surgimento de sintomas depressivos. O objetivo deste estudo é comparar, através do questionário do Instrumento de Ritmo de Humor (MRI), a ritmicidade percebida de sintomas de humor entre indivíduos controles e depressivos. Foram recrutadas 66 mulheres, maiores de 18 anos. O Diagnóstico de depressão foi realizado por psiquiatra treinado através de entrevista estruturada (SCID-DSM-IV). O Inventário de Depressão de Beck (BDI) foi utilizado para avaliação de sintomas depressivos e o MRI para avaliar os ritmicidade percebida do comportamento e humor. Este projeto tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (#18-0560, #18-0437) e suporte financeiro do FIPE/HCPA, FAPERGS-PPSUS (17/2551-0001419-7), CAPES, CNPq.